

Finlândia oferecerá vacina contra gripe aviária apesar da falta de testes de segurança e de infecções humanas

A Finlândia planeja vacinar 10.000 indivíduos de “alto risco” contra a cepa H5N8 da gripe aviária. Críticos alertam sobre os perigos potenciais da vacina não testada e questionam a necessidade, dada a ausência de infecções humanas no país.

By [John-Michael Dumais](#)

Global Research, July 30, 2024

[The Defender](#) 27 June 2024

A Finlândia está prestes a se tornar o primeiro país do mundo a oferecer [vacinas contra a gripe aviária para humanos](#), gerando um debate acalorado sobre a segurança e a necessidade das vacinas.

O Instituto Finlandês de Saúde e Bem-Estar (Terveystieteiden tutkimus ou [THL](#)) anunciou planos para começar a administrar vacinas [contra a gripe aviária H5N8](#) a grupos selecionados já na próxima semana, apesar da ausência de infecções humanas no país.

A medida sem precedentes ocorre enquanto especialistas [em saúde global expressam visões conflitantes sobre a ameaça representada pela gripe aviária. Enquanto autoridades finlandesas citam a necessidade de proteção preventiva, críticos argumentam que o programa de vacinação é prematuro e potencialmente perigoso.](#)

O anúncio finlandês ocorre apenas duas semanas após o programa de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde ([HERA](#)) da Comissão Europeia anunciar a compra de 665.000 doses da [vacina contra gripe aviária H5N8 da CSL Seqirus](#), com uma opção de adquirir mais [40 milhões de doses](#) nos próximos quatro anos. A HERA já adquiriu 111 milhões de doses da [vacina contra gripe aviária](#) da GSK.

Plano de vacinação da Finlândia

[A Finlândia planeja oferecer](#) a vacina contra a gripe aviária CSL Seqirus H5N8 a aproximadamente 10.000 pessoas consideradas em alto risco de exposição ao vírus.

Mia Kontio, uma autoridade de segurança sanitária da THL, disse [ao STAT News](#) que o país estava aguardando a chegada de 20.000 doses, com planos de administrá-las “assim que as [vacinas](#) estiverem no país”.

De acordo com o comunicado de imprensa do THL, os [grupos-alvo da vacinação](#) incluem:

- Trabalhadores de fazendas de peles em contato com animais.

- Trabalhadores avícolas em contato direto com aves.
- Veterinários.
- Trabalhadores de laboratório manuseando amostras de gripe aviária.
- Anilhadores de pássaros e aqueles que cuidam de aves selvagens.
- Trabalhadores em zoológicos e aviários.

[A vacina da CSL Seqirus recebeu autorização de comercialização](#) da União Europeia (UE) em abril. A vacina requer uma série de duas doses, com a segunda dose administrada pelo menos três semanas após a primeira.

“O objetivo é iniciar a vacinação nas áreas de bem-estar o mais rápido possível, para que a série de vacinação de duas doses possa ser oferecida aos vacinados antes do início da temporada de gripe de outono”, disse a médica especialista do THL, Anniina Virkku.

Além da proteção contra a gripe aviária, o programa de vacinação visa prevenir a infecção simultânea com o vírus da gripe sazonal, “o que pode permitir o surgimento de um novo tipo de vírus”.

O THL observou que o programa de vacinação é direcionado a grupos de alto risco e não é uma recomendação geral para o pessoal de instalações sem contato com aves ou animais infectados.

‘Os EUA nunca tiveram um caso humano fatal de gripe aviária’

A cepa H5N1 da gripe aviária causou grande preocupação entre as autoridades de saúde do governo nos últimos anos, levando ao abate de centenas de milhões de aves em todo o mundo, de acordo com a [Reuters](#).

O vírus expandiu seu alcance, afetando não apenas pássaros, mas também um número crescente de mamíferos, incluindo vacas nos EUA.

Em 2023, a Finlândia sofreu mortes em grande escala de aves selvagens devido a infecções pelo vírus da gripe aviária, disse o THL. O vírus também se espalhou amplamente pelas fazendas de produção de peles, causando alta morbidade e mortalidade em animais.

No entanto, a Agência Alimentar Finlandesa informou que os casos de gripe aviária em aves selvagens diminuíram significativamente em 2024 em comparação com o ano anterior.

Globalmente, as infecções humanas continuam raras. Desde dezembro de 2021, apenas oito casos de gripe aviária foram relatados em humanos em todo o mundo, de acordo com a [Organização Mundial da Saúde](#).

Nos EUA, três trabalhadores leiteiros foram diagnosticados com infecções confirmadas ligadas ao [recente surto entre bovinos](#), todos apresentando sintomas leves, de acordo com o STAT News.

Apesar do baixo número de casos humanos, as autoridades de saúde continuam preocupadas com o potencial do vírus sofrer mutação e se tornar mais transmissível entre humanos.

No entanto, [o Dr. Peter A. McCullough](#), em sua postagem no Substack [na](#) segunda-feira,

argumentou que mesmo se a gripe aviária passasse para os humanos, seria menos perigosa. “A transmissibilidade aumentada do H5N1 tem uma compensação de virulência diminuída”, ele escreveu.

Ele disse que as estatísticas alarmantes sobre as taxas de mortalidade humana provêm de casos antigos no Sudeste Asiático e que tais preocupações “não são apropriadas” para as estirpes atuais.

Além disso, os EUA “nunca tiveram um caso humano fatal de gripe aviária”, disse ele.

Uma vacina perigosa para uma doença que não existe’

Defensores da liberdade médica e especialistas em saúde expressaram fortes objeções à rápida distribuição da vacina contra a gripe aviária.

A médica internista e especialista em armas biológicas Dra. Meryl Nass destacou que as **[informações do produto](#)** da vacina contra a gripe aviária H5N8 adquirida recentemente pela UE — a mesma que está sendo distribuída na Finlândia — não incluem dados clínicos para essa cepa específica da vacina, o que significa que ela **[não foi testada em humanos](#)**.

O STAT News informou que a **[Agência Europeia de Medicamentos aprovou](#)** a vacina contra a gripe aviária H5N8 com base em estudos de imunogenicidade, em vez de ensaios tradicionais de eficácia, já que o vírus não está atualmente circulando entre humanos.

Nass observou que os cientistas não têm uma maneira clara de medir se a vacina protege contra os tipos H5 da gripe aviária e que não está claro se a vacina funcionaria contra outras cepas semelhantes do vírus.

Ela chamou o produto de “uma vacina perigosa para uma doença que não existe”.

Nass também observou que a vacina contém o **[adjuvante MF59C.1](#)**, que inclui esqualeno, polissorbato 80 e outros compostos que podem causar autoimunidade.

[Jéssica Rosa, Ph.D.](#), analista de vacinas e especialista em biomatemática, disse ter diversas reservas em relação ao programa. “Não há necessidade desta vacina e ela apresenta perigos, incluindo tolerância e reações autoimunes por mimetismo molecular”, disse ela **[ao The Defender](#)**.

A tolerância (ou **[tolerância imunológica](#)**) ocorre quando o sistema imunológico se torna menos responsivo a um determinado antígeno ao longo do tempo, reduzindo potencialmente a eficácia da vacina.

[O mimetismo molecular](#) refere-se às semelhanças entre os componentes da vacina e as proteínas humanas, o que poderia levar o sistema imunológico a atacar erroneamente os próprios tecidos do corpo, potencialmente desencadeando doenças autoimunes.

Rose também disse: “Injeções intramusculares nunca são a maneira de lidar com patógenos que entram no corpo pela respiração”.

McCullough alertou que a vacinação em massa poderia levar a uma “pandemia altamente prevalente” porque “promove cepas resistentes do vírus nos vacinados”.

Ele sugeriu estratégias alternativas, incluindo “[sprays nasais e gargarejos de iodo](#) diluído, [oseltamivir](#), [hidroxicloroquina](#) e outros antivirais” para prevenção e tratamento precoce.

[Geert Vanden Bossche, DVM, Ph.D.](#), expressou preocupações semelhantes. Ele disse ao The Defender: “Qualquer programa de vacinação em grande escala usando qualquer vacina administrada durante uma pandemia ou [panzoótica](#) transmissível aos humanos corre o risco de causar aumento de doença dependente de Ab [anticorpos] em grande escala e fuga imunológica em grande escala!”

[O aumento dependente de anticorpos](#) é um fenômeno em que os anticorpos produzidos pelo sistema imunológico em resposta a uma vacina ou infecção anterior podem piorar uma infecção subsequente. Em vez de protegerem contra o vírus, estes anticorpos podem ajudar o vírus a entrar nas células com mais facilidade, podendo levar a doenças mais graves.

Em relação às preocupações de Vanden Bossche sobre a fuga imunológica, ele fez o mesmo argumento para as vacinas contra a COVID-19, alegando que sua administração durante o surto de SARS-CoV-2 causou a evolução de [variantes virais mais transmissíveis e perigosas](#).

McCullough criticou o que chamou de “propagação do medo promulgada pelo Complexo Biofarmacêutico”, sugerindo que ela foi “projetada para promover a vacinação em massa de animais e humanos com [lucrativos contratos pré-comprados](#) para os fabricantes de vacinas” e seus patrocinadores de organizações não governamentais.

John-Michael Dumais

The original source of this article is [The Defender](#)
Copyright © [John-Michael Dumais](#), [The Defender](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [John-Michael Dumais](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca